

PAULÍNIA-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE PAULÍNIA - SÃO PAULO

AGENTE DE APOIO EDUCACIONAL



**APOSTILA
COMPLETA**



**MATERIAL PARA
DOWNLOAD**



**TEORIA E
QUESTÕES**

EDITAL DE ABERTURA Nº 001/2026

AVISO IMPORTANTE:

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- ✖ Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- ✖ Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- ✖ Diferentes práticas que otimizam seus estudos

Ter o material certo em mãos transforma sua preparação e aproxima você da APROVAÇÃO.

✖ Garanta agora o acesso completo e aumente suas chances de aprovação:
<https://www.maxieduca.com.br>



Prefeitura de Paulínia - SP
Agente de Apoio Educacional

LÍNGUA PORTUGUESA

Compreensão e interpretação de textos	1
Tipos e gêneros textuais	6
Significação de palavras e expressões. Sinônimos e antônimos.....	14
Ortografia oficial. Usos dos “porquês”	18
Classes de palavras variáveis e invariáveis e suas funções no texto. Tempos simples dos verbos. Conjugações verbais	26
Concordâncias verbal e nominal	37
Colocação de pronomes nas frases	44
Sintaxe: termos essenciais integrantes e acessórios da oração. Tipos de predicado ...	46
Classificação das palavras quanto ao número de sílabas. Dígrafos, encontros vocálicos e consonantais. Divisão silábica.....	52
Processos de formação de palavras: derivação, composição e outros processos	55
Usos de “mau” e “mal”	61
Questões	62
Gabarito.....	74

RACIOCÍNIO LÓGICO

Lógica proposicional.....	1
Argumentação lógica.....	3
Sequências e padrões lógicos.....	9
Conjuntos e diagramas lógicos	11
Noções de matemática aplicada ao raciocínio lógico.....	15
Interpretação e resolução de problemas lógicos.....	21
Questões	26
Gabarito.....	32

SUMÁRIO



CONHECIMENTOS EDUCACIONAIS

Noções de educação e ambiente escolar	1
Papel da escola na formação do estudante	5
Relação escola, família e comunidade.....	9
Princípios básicos da organização escolar	13
Convivência e rotina escolar; Disciplina e normas de convivência	14
Mediação de conflitos no ambiente escolar	19
Segurança e bem-estar dos alunos.....	20
Desenvolvimento e aprendizagem	22
Noções de desenvolvimento cognitivo, social e emocional	28
Inclusão escolar e respeito à diversidade	30
Apoio ao processo de ensino-aprendizagem	32
Políticas educacionais básicas.....	37
Constituição Federal de 1988 (educação).....	44
Lei nº 9.394/1996 (LDB – noções gerais).....	50
Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990).....	82
Ética e conduta profissional: Postura ética no ambiente escolar; Sigilo e responsabilidade no trato com alunos.....	150
Questões	155
Gabarito.....	162

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Organização do ambiente escolar;. Rotinas escolares, entrada e saída de alunos; . Normas e regulamentos da unidade educacional; Organização de espaços, materiais didáticos e ambientes coletivos.....	1
Cuidado e apoio ao estudante; Acolhimento, acompanhamento e supervisão de alunos da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos; Cuidados básicos com alimentação, higiene, locomoção e repouso; Apoio a alunos em atividades diárias e de vida escolar.....	7
Inclusão e atendimento educacional especializado; Apoio a alunos com deficiência, TEA e outras necessidades específicas; Adaptação de suporte em atividades pedagógicas e recreativas; Promoção da inclusão e acessibilidade no ambiente escolar	14
Convivência escolar e mediação de conflitos; Prevenção e mediação de conflitos no ambiente escolar; Disciplina e orientação de alunos em espaços coletivos; Convivência, respeito e segurança no ambiente escolar	20

SUMÁRIO



Desenvolvimento e aprendizagem; Apoio ao desenvolvimento cognitivo, social e emocional dos alunos; Incentivo à interação, socialização e participação em atividades escolares; Acompanhamento de atividades pedagógicas sob orientação da equipe escolar	27
Comunicação e registros escolares; Registro de ocorrências, intercorrências e rotinas escolares; Comunicação com equipe gestora e pedagógica; Relato de situações envolvendo alunos e ambiente escolar	34
Atuação em diferentes etapas de ensino; Educação Infantil: apoio em atividades lúdicas, recreativas, higiene, alimentação e repouso; Ensino Fundamental e Médio: apoio à disciplina, deslocamento e permanência dos alunos nos espaços escolares; Atuação em contraturno e atividades complementares	40
Ética e responsabilidade profissional; Sigilo e responsabilidade no cuidado com crianças, adolescentes e adultos; Conduta ética no ambiente escolar; Trabalho em equipe com professores e gestão escolar	46
Questões	53
Gabarito	58

SUMÁRIO



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.

► A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais, que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário** : O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe**: A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência**: são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

► A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textos não-verbais, que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.



Raciocínio Lógico

A lógica proposicional é baseada justamente nas *proposições* e suas relações. Podemos ter dois tipos de proposições, simples ou composta.

Em geral, uma proposição simples não utiliza conectivos (e; ou; se; se, e somente se). Enquanto a proposição composta é formada por duas ou mais proposições simples ligadas por esses conectivos.

Mas às vezes uma proposição composta é de difícil análise. “Carlos é professor e a moeda do Brasil é o Real”. Se Carlos não for professor e a moeda do Brasil for o real, a proposição composta é verdadeira ou falsa? Temos uma proposição verdadeira e falsa? Como podemos lidar com isso?

A melhor maneira de analisar estas proposições compostas é através de tabelas-verdade.

A *tabela-verdade* é montada com todas as possibilidades que uma proposição pode assumir e suas combinações. Se quiséssemos saber sobre uma proposição e sua negativa, teríamos a seguinte tabela-verdade:

p	$\sim p$
V	F
F	V

A tabela-verdade de uma conjunção ($p \wedge q$) é a seguinte:

p	q	$p \wedge q$
V	V	V
V	F	F
F	V	F
F	F	F

Todas as tabelas-verdade são as seguintes:

p	q	$p \wedge q$	$p \vee q$	$p \rightarrow q$	$p \Leftrightarrow q$	$p \vee q$
V	V	V	V	V	V	F
V	F	F	V	F	F	V
F	V	F	V	V	F	V
F	F	F	F	V	V	F

Note que quando tínhamos uma proposição, nossa tabela-verdade resultou em uma tabela com 2 linhas e quando tínhamos duas proposições nossa tabela era composta por 4 linhas.

A fórmula para o número de linhas se dá através de 2^n , onde n é o número de proposições.

Se tivéssemos a seguinte tabela-verdade:

p	q	r	$p \vee q \rightarrow r$
-----	-----	-----	--------------------------

Mesmo sem preenchê-la, podemos afirmar que ela terá 2^3 linhas, ou seja, 8 linhas.

Mais um exemplo:

p	q	$p \rightarrow q$	$\sim p$	$\sim q$	$\sim q \rightarrow \sim p$
V	V	V	F	F	V
V	F	F	F	V	F
F	V	V	V	F	V
F	F	V	V	V	V



Conhecimentos Educacionais

► Educação como processo de formação humana

A educação é um processo contínuo de formação humana, social e cultural que ocorre em diferentes espaços de convivência e assume, na escola, uma organização intencional e sistemática. A atividade educativa não se limita à transmissão de informações: envolve desenvolvimento intelectual, construção de valores, ampliação da autonomia, aprendizagem de formas de convivência e participação em práticas sociais. O ambiente escolar reúne pessoas com histórias, conhecimentos, necessidades e modos de expressão distintos, exigindo relações orientadas pelo respeito, pela responsabilidade e pelo reconhecimento da dignidade de cada integrante da comunidade.

A formação realizada na escola articula conhecimentos acadêmicos, experiências sociais e desenvolvimento de capacidades necessárias à vida coletiva. Aprender envolve compreender conceitos, elaborar interpretações, comunicar ideias, resolver problemas, cooperar e atuar de maneira responsável diante de situações concretas. Essa perspectiva atribui importância não apenas ao conteúdo trabalhado em sala, mas também à organização das rotinas, às formas de interação, aos procedimentos adotados nos espaços comuns e à maneira como conflitos e necessidades são acolhidos.

Dimensão social da educação

A escola integra uma rede mais ampla de relações sociais. Crianças, adolescentes, profissionais e famílias participam de contextos culturais diversos, e essas experiências repercutem na convivência cotidiana. A educação escolar contribui para a inserção do estudante em práticas sociais mais amplas, permitindo contato com conhecimentos historicamente produzidos e com formas organizadas de participação coletiva.

O caráter social da educação também se manifesta na aprendizagem de regras de convivência. Respeitar horários, preservar materiais, ouvir outras pessoas, utilizar adequadamente os espaços e reconhecer limites são comportamentos construídos por meio da experiência cotidiana e da mediação dos adultos. A coerência entre orientação e prática é fundamental: regras compreensíveis, aplicadas de modo estável e respeitoso, favorecem segurança e previsibilidade.

► Função educativa do ambiente escolar

O ambiente escolar compreende espaços físicos, relações humanas, rotinas, normas, práticas pedagógicas e condições de acolhimento. Salas, corredores, pátios, refeitórios, bibliotecas, banheiros, áreas esportivas e espaços administrativos possuem funções específicas, mas todos integram a experiência educativa. A organização desses ambientes interfere diretamente na circulação, na segurança, na autonomia e na qualidade das interações.

Um ambiente educativo adequado combina condições materiais e relacionais. Limpeza, conservação, acessibilidade, iluminação, ventilação, sinalização e organização física são importantes, assim como respeito, escuta, cooperação e cuidado. A presença de adultos atentos contribui para orientar condutas, prevenir situações de risco e apoiar estudantes em momentos de dificuldade.

A escola também possui uma cultura institucional formada por valores, hábitos, regras e modos de funcionamento construídos ao longo do tempo. Essa cultura influencia a maneira como as pessoas se relacionam e compreendem suas responsabilidades. O agente de apoio escolar participa dessa dinâmica ao atuar em contato direto com estudantes, profissionais e espaços de uso coletivo.



Conhecimentos Específicos

ORGANIZAÇÃO DO AMBIENTE ESCOLAR

A organização do ambiente escolar é uma dimensão essencial para o bom funcionamento da unidade educacional e para a segurança, o acolhimento e a aprendizagem dos estudantes. A escola não é apenas um espaço físico onde as aulas acontecem. Ela é um ambiente coletivo, formado por salas, corredores, pátios, banheiros, refeitórios, biblioteca, quadra, secretaria, áreas administrativas, espaços de convivência e locais destinados a atividades pedagógicas, recreativas e culturais. Cada um desses espaços precisa ser cuidado, organizado e utilizado de forma adequada.

Para o Agente de Apoio Educacional, compreender a organização do ambiente escolar é fundamental, pois sua atuação contribui diretamente para que a rotina aconteça com tranquilidade. Esse profissional auxilia na entrada e saída dos alunos, acompanha deslocamentos, observa os espaços coletivos, apoia a organização de materiais, orienta os estudantes quanto às regras de convivência e comunica à equipe gestora situações que possam comprometer a segurança ou o funcionamento da escola.

Um ambiente escolar organizado favorece o desenvolvimento das atividades educativas. Quando os espaços estão limpos, acessíveis, seguros e bem distribuídos, os estudantes conseguem circular melhor, os professores desenvolvem suas aulas com mais qualidade e a equipe escolar trabalha com mais previsibilidade. Por outro lado, ambientes desorganizados podem gerar acidentes, atrasos, conflitos, perda de materiais, dificuldade de supervisão e prejuízo às rotinas.

A organização escolar também envolve o cumprimento de normas e regulamentos. Cada unidade educacional possui regras internas relacionadas a horários, circulação, uso de uniformes quando houver, entrada de responsáveis, permanência em determinados espaços, utilização de materiais, alimentação, recreio, segurança e atendimento aos estudantes. Essas normas não existem para limitar de forma arbitrária, mas para garantir convivência, cuidado e funcionamento coletivo.

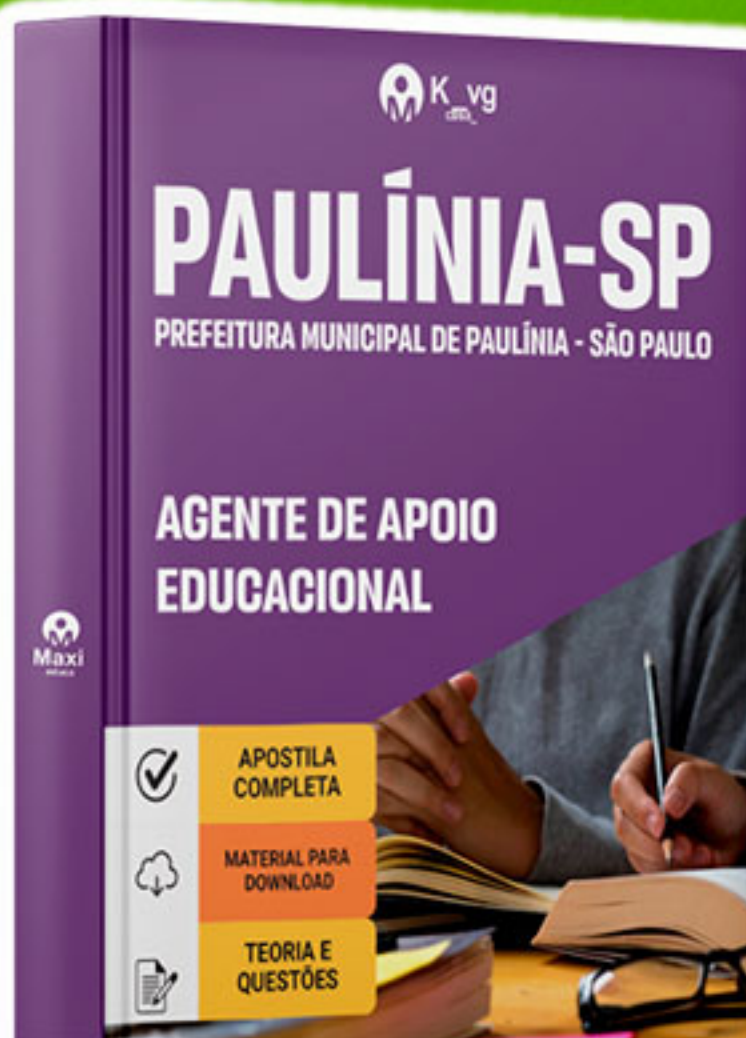
As rotinas escolares são parte importante dessa organização. Entrada, saída, recreio, alimentação, troca de aulas, deslocamento para quadra, biblioteca, laboratório ou outros espaços devem ocorrer com orientação e acompanhamento. Quanto mais claras forem as rotinas, menor a chance de confusão, conflitos e riscos. A previsibilidade ajuda principalmente crianças pequenas, estudantes com deficiência, alunos com transtornos do desenvolvimento e todos aqueles que precisam de apoio para compreender a dinâmica escolar.

A organização de materiais didáticos e ambientes coletivos também exige atenção. Livros, brinquedos, jogos, equipamentos, materiais pedagógicos, objetos de uso comum e mobiliário devem ser utilizados com cuidado e guardados de forma adequada. O Agente de Apoio Educacional não substitui o professor nem assume a responsabilidade pedagógica da aula, mas pode colaborar para que os materiais estejam disponíveis, conservados e organizados.

ROTINAS ESCOLARES E FUNCIONAMENTO COTIDIANO DA UNIDADE EDUCACIONAL

As rotinas escolares são o conjunto de atividades que acontecem diariamente na unidade educacional. Elas incluem chegada dos estudantes, acolhimento, início das aulas, intervalos, alimentação, deslocamentos, uso dos banheiros, atividades em espaços coletivos, saída, atendimento a responsáveis, organização de materiais e comunicação entre os profissionais. Uma rotina bem estruturada ajuda a escola a funcionar com segurança, previsibilidade e tranquilidade.

Para o Agente de Apoio Educacional, conhecer a rotina da escola é indispensável. Esse profissional precisa saber horários de entrada e saída, locais de formação de filas, organização do recreio, regras de circulação, horários de alimentação, turmas que necessitam de maior acompanhamento, estudantes que precisam de apoio específico e procedimentos em situações de emergência. A atuação depende de atenção constante e conhecimento do funcionamento interno.



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!